



**EFEITOS DA ESTÉVIA (*S. REBAUDIANA*) NO CONSUMO ALIMENTAR, PESO CORPORAL E PESO DE ÓRGÃOS DE RATOS *WISTAR***

Tramonte, V.L.C.G.<sup>1</sup>, Hillesheim, E.<sup>1</sup>, Gonçalves, J.A.<sup>1</sup>, Fausto, L.S.L.<sup>1</sup>, Maciel, C.C.<sup>1</sup>, Zucchi, N.D.<sup>1</sup>, Caldart, S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Nutrição – Centro de Ciências da Saúde – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, e-mail: [velutra@yahoo.com.br](mailto:velutra@yahoo.com.br)

Devido ao crescente interesse no uso de estévia como agente edulcorante pela indústria de alimentos, este estudo avaliou o efeito da ingestão diária de estévia no consumo de ração, ganho de peso corporal e peso do fígado e rim de ratos *Wistar*. Foram utilizados dezoito ratos machos recém-desmamados (*Rattus norvegicus*) variedade *Wistar*, com peso médio de 50g provenientes do Biotério Central da UFSC. Os animais foram mantidos em gaiolas metabólicas individuais em ambiente com ciclo claro/escuro de 12 horas e com temperatura de 22±2°C. Durante o experimento, os animais receberam água e dieta padrão comercial *ad libitum*. Três grupos foram formados aleatoriamente para a administração de líquidos: grupo controle (GC) com água potável, grupo sacarose (GSA) com solução de sacarose a 5% e grupo estévia (GST) com solução de esteviosídeo (6 gotas de adoçante por 100 mL de água). O consumo de ração e de líquido foi aferido três vezes por semana e o peso corporal dos animais foi aferido semanalmente. Após quatro semanas de estudo, os animais foram sacrificados por aprofundamento anestésico (éter etílico) e o fígado e rim direito foram coletados. As análises estatísticas foram realizadas pelo teste de Tukey, com p<0,05. Ao final do estudo, não houve diferença estatisticamente significativa no peso corporal dos animais (GST=180,8±21,6g; GSA=162,8±12,5g; GC=169,1±27,2g; p=0,453), bem como na sua variação (GST=126,2±20,5g; GSA=118,4±12,2g; GC=123,1±31,3g; p=0,830). Quanto ao consumo de ração, houve diferença significativa entre GST e GSA (GST=17,2±1,5g; GSA=13,4±0,9g; p=0,004); o GC apresentou valores intermediários, porém, sem diferença significativa na comparação com os demais. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as médias de consumo diário de líquido (28,7±3,6mL), peso do fígado (7,1±1,0g) e do rim (0,8±0,1 g) dos animais em comparação ao GC em nenhum dos momentos analisados. A razão entre o peso corporal e o peso do fígado (p=0,997) e do rim (p=0,477) também não apresentaram valores estatisticamente significativos. Os resultados sugerem que o consumo diário de adoçante a base de estévia em doses cotidianas não promove alterações no consumo de ração, no peso corporal e no peso de fígado e rim de ratos *Wistar* sendo, portanto, seguros para os parâmetros analisados.

**Agradecimentos:** FAPESC e CAPES